

Memórias do II Congresso Internacional de Revistas Universitárias, CIRU 2025 – Edição Brasil

Lia Machado Fiuza-Fialho

Sugestão de citação

Fiuza-Fialho, L. (2026). Memorias del II Congreso Internacional de Revistas Universitarias, CIRU 2025 – Edición Brasil. *Revista Economía, Gestión y Territorio*, 3, (4), 156-163. <https://doi.org/10.4206/rev.egt.2026.v3n4-08>

Resumo

O II Congresso Internacional de Revistas Universitárias (CIRU 2025 – Edição Brasil) realizou-se em Fortaleza (Ceará) entre os dias 29 e 31 de julho de 2025, consolidando-se como um espaço-chave para o ecossistema científico ibero-americano. Organizado pela Universidade Estadual do Ceará (UECE) em colaboração com diversas universidades do Chile, Argentina e México, o evento reuniu editores, pesquisadores, bibliotecários e gestores para debater o futuro das publicações acadêmicas em acesso aberto. A programação abordou eixos fundamentais como as políticas de acesso aberto, a inovação tecnológica na gestão editorial, os critérios de indexação (SciELO, DOAJ, WoS), a ética na publicação e o impacto da inteligência artificial generativa. Destacaram-se conferências magnas, mesas de debate com especialistas internacionais, minicursos e oficinas práticas, além da apresentação de 36 trabalhos (presenciais e virtuais). Entre os principais desafios identificados estão a saturação do sistema de revisão por pares, a disrupção tecnológica e a falta de apoio institucional e financeiro, especialmente acentuada no sul global. Como conclusão, reafirmou-se o papel das revistas universitárias como alicerce da cidadania intelectual e da democratização do saber, e estabeleceu-se o compromisso de fortalecer políticas de ciência aberta e a formação de editores. A próxima edição (CIRU 2026) realizar-se-á na Argentina, na Universidad Provincial de Córdoba.

Palavras-chave

Revistas universitárias, acesso aberto, ciência aberta, indexação, América Latina.

1. Introdução

Realizado na cidade de Fortaleza entre os dias 29 e 31 de julho de 2025, o II Congresso Internacional de Revistas Universitárias (Edição Brasil) consolidou-se como um marco para o ecossistema científico nacional e internacional. O evento reuniu editores, investigadores, bibliotecários, pesquisadores, alunos de pós-graduação e gestores acadêmicos com o propósito de discutir o futuro das publicações científicas seriadas e o fortalecimento do acesso aberto.

Dando continuidade as discussões tecidas por ocasião do I Congresso Internacional de Revistas Universitárias (Edição Chile), em 2024, o CIRU 2026 cumpriu a sua missão de promover o intercâmbio de experiências entre instituições de diferentes países, focando em eixos como: a democratização do conhecimento, com debates sobre a capilarização do saber e o papel das revistas acadêmicas como vetores de desenvolvimento socioeconômico; a inovação tecnológica, ao analisar a transição da publicação científica para plataformas digitais e o impacto da inteligência artificial na curadoria editorial; e sustentabilidade financeira, a partir de discussões acerca dos modelos de financiamento para mitigar o contingenciamento de recursos e

aumentar a competitividade e visibilidade dos periódicos adeptos da rota diamante.

Em uma conjuntura marcada pela globalização e pela interconectividade sistêmica, a democratização do acesso à informação torna-se um vetor precípua do desenvolvimento socioeconômico e cultural. Nesse cenário, as revistas acadêmicas desempenham um papel fulcral, viabilizando a fomento de investigações originais e de excelência intrínseca em um espectro multifacetado de disciplinas. Ademais, essas plataformas de disseminação do conhecimento científico constituem espaços de dialética e reflexão exegética acerca de temáticas prementes que tangenciam o tecido social.

Por intermédio da veiculação de artigos, ensaios, produtos técnicos e pedagógicos, relatos de experiência e resenhas críticas, as publicações veiculadas em periódicos universitários corroboram para dar capilaridade ao conhecimento científico e com a gênese de novos paradigmas, para a consolidação de uma cidadania intelectualmente autônoma e analítica.

2. Organização do Congresso

Universidade Estadual do Ceará (UECE) foi selecionada para sediar a organização do CIRU 2025, pois é uma das mais importantes universidades públicas

Imagem 1. Ato Inaugural do CIRU Brasil 2025.

Fonte: Elaboração própria

do estado do Ceará-Brasil. Criada em 1975, a UECE completou 50 anos em 2025, tendo como missão produzir e disseminar conhecimentos e formar profissionais para promover o desenvolvimento sustentável e a qualidade da vida da região. Ao longo dos anos, a universidade foi se fortalecendo, chegando ao seu quinquagésimo aniversário com 91 cursos de graduação, 46 cursos de pós-graduação stricto sensu (mestrado e doutorado), 26 de lato sensu em 13 campi presenciais e 30 polos EaD.

Como principais instituições parceiras na edição do CIRU 2025, cabe mencionar a Universidad Católica Silva Henríquez, a Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), a Universidad Católica de Oriente, a Universidad

Austral de Chile, O Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE) e o Consejo Latinoamericano de Ciencias Sociales. Com destaque para a Universidade Federal do Ceará (UFC), que disponibilizou o auditório de Centro de Educação durante todo o evento e a Universidad Provincial de Córdoba, esta última, inclusive, eleita para sediar a terceira edição do Congresso, o CIRU 2027 – Edição Argentina.

Cientes dos desafios de fazer editoria científica e comprometidos com a qualificação e sustentabilidade dos periódicos, profissionais envolvidos com revistas científicas universitárias de vários países reuniram-se virtualmente por meses para promover o CIRU 2025. O Comitê Internacional organizador foi composto pelos pro-

Imagem 2. Cartaz do CIRU Brasil 2025.



The poster for the 2025 CIRU Brazil Congress features a blue border. At the top, a banner includes a collage of university images, the text 'CONGRESSO INTERNACIONAL DE REVISTAS UNIVERSITÁRIAS EDIÇÃO BRASIL', the tagline 'Inovando a comunicação acadêmica dos territórios', a QR code, and the dates '25, 26 e 27 de julho de 2025' with the location 'Hotel RIES Fortaleza, Ceará'. The main title 'ANAIS' is in large gold letters, followed by 'Congresso Internacional de Revistas Universitárias - Edição Brasil 2025' in dark blue. Below this, the organizers are listed in two columns. The sponsors section, titled 'REALIZAÇÃO:', displays logos for various institutions including Universidade Estadual do Ceará, Universidade Federal do Ceará, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, Universidad Provincial de Córdoba, UCO (Universidad Católica de Oriente), Universidad Católica Silva Henríquez, Universidad Austral de Chile, and UESB (Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia).

CONGRESSO INTERNACIONAL DE REVISTAS UNIVERSITÁRIAS EDIÇÃO BRASIL

Inovando a comunicação acadêmica dos territórios

25, 26 e 27 de julho de 2025 | Hotel RIES Fortaleza, Ceará

ANAIS

Congresso Internacional de Revistas Universitárias - Edição Brasil 2025

ORGANIZADORES:

Alicia Olmos	Lia Machado Fiuza Fialho
Ariel Ingas	Maria Aparecida Alves da Costa
Claudio Pinto Nunes	Maria Tibusay Márquez
Felipe Alonso Vargas Ríos	
Igor Iván Cigarroa Cuevas	

REALIZAÇÃO:

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA

URC UNIVERSIDAD PROVINCIAL DE CÓRDOBA

UCO Universidad Católica de Oriente

Universidad Católica Silva Henríquez

Universidad Austral de Chile
Conocimiento y Naturaleza

UESB UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA

Fonte: Elaboração própria.

Imagem 3. Desenvolvimento do CIRU 2025

Fonte: Elaboração própria.

fessores doutores: Lia Machado Fiuza Fialho da Universidade Estadual do Ceará; Claudio Pinto Nunes da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia; Alicia Eugênia Olmos da Universidad Provincial de Córdoba; Igor Cigarroa da Universidad Católica Silva Henríquez; Maria Marquez da Universidad Austral de Chile; Ariel Ingas da Universidad Provincial de Córdoba e Felipe Vargas da Universidad Católica Silva Henríquez. Somando-se a estes, a comissão local do estado do Ceará-Brasil ajudou de maneira singular para o desenvolvimento organizado e qualificado do evento: José Airton de Freitas Pontes Júnior; Isabel Maria Sabino de Farias; José Gerardo Vasconcelos; Maria Apa-

recida da Costa; Karla Nascimento e Lidiane da Silva Pereira.

3. Destaques da Programação

A Edição 2025 do CIRU, em Fortaleza no Ceará, destacou-se pela diversidade de painéis e trabalhos. Os principais eixos temáticos abordaram: 1) Políticas de Acesso Aberto e Publicação, discutindo os modelos de acesso aberto e suas implicações, políticas de direitos autorais e licenças Creative Commons, estratégias para aumentar a visibilidade e o impacto das publicações; 2) Inovação na gestão editorial, com debates sobre novas tecnologias no processo editorial, plataformas digitais e automação e melhores práticas em gestão de revistas; 3) Impacto e avaliação de

revistas acadêmicas; Indicadores de impacto e métricas alternativas, Estratégias para melhorar o fator de impacto e Avaliação qualitativa de revistas acadêmicas; 4) Ética e Boas Práticas na Publicação Acadêmica:, Práticas de plágio e má conduta, Transparência e reprodutibilidade na pesquisa e Políticas de revisão por pares.

A hospitalidade da capital cearense proporcionou um ambiente de dialética e reflexão exegética, favorecendo a criação de novas redes de colaboração entre as universidades participantes. Concluiu-se que os periódicos universitários hodiernos confrontam óbices consideráveis, que precisam de debates constante para o alcance de soluções responsáveis e comprometidas com a ciência. Por exemplo, a saturação da capacidade de avaliação e publicação com o crescimento exponencial da produção científica impondo aos editores e pareceristas ad hoc o hercúleo desafio da curadoria da qualidade, dificultando a triagem de manuscritos que ostentem maior relevância e rigor metodológico. Outro ponto nodal é a própria transição de paradigmas comunicacionais, gerando a disrupção provocada pelas tecnologias emergentes e pelas novas plataformas digitais que altera, de forma indelével, os modos de produção, fruição e disseminação do conhecimento, especialmente com

o advento da Inteligência Artificial Generativa. Por fim, interessa mencionar também a falta de apoio institucional das universidades e o contingenciamento de recursos para a produção científica em periódicos, majorada no sul global, onde inúmeras revistas carecem de aportes financeiros vultosos para sufragar os custos de editoração e difusão, o que lhes restringe o alcance e mitiga sua competitividade.

Essas temáticas fulcrais foram debatidas ao longo de 3 dias de programação, de 20 de julho de 2025 a 31 de julho de 2025, que contou inicialmente com apresentação cultural do Maracatu Solar antecipando a solenidade de abertura e a conferência magna proferida pelo professor doutor Lisandro José Alvarado-Peña da Universidad Tecnológica de Escuinapa do México, com a temática “Estratégias inovadoras para a transformação do ecossistema de Revistas Científicas na América Latina”.

Em seguida, após a apresentação do Coral Fênix, realizou-se a primeira mesa de debates, onde José Anderson Santos Cruz da Editora Iberoamericana conduziu debate sobre as tendências na editoração científica (Brasil e Global); Gimena del Rio do DOAJ (Argentina) tratou dos critérios do referido indexador e a importância da rota diamante; Karla Angélica Silva do Nascimento da UECE, debateu sobre a ciência aberta

nas revistas universitárias e Denise Peres da SciELO explicitou os Critérios de indexação e depósito de dados. Ricas trocas de conhecimentos mediadas pela professora doutora Maria Lília Imbiriba Colares da Universidade Federal do Oeste do Pará.

Posteriormente, na segunda mesa, assuntos pertinentes como a importância dos fóruns enquanto espaços formativos, o papel dos bibliotecários no apoio aos periódicos universitários, do manuscrito à comunidade científica: estratégias fundamentais para redigir e publicar artigos científicos de impacto e revistas universitárias: impacto, ética e responsabilidade social foram tratados respectivamente por Rosimeri de Oliveira Dias da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Gabriela Alves Gomes da Universidade de Fortaleza, Igor Iván Cigarroa Cuevas da Universidad Católica Silva Henríquez no Chile e Alicia Eugênia Olmos da Universidad Provincial de Córdoba na Argentina, sob a coordenação da docente doutora Fátima Maria Nobre da UFC.

Importa destacar que foram ofertados dois minicursos de relevo, quais sejam: TrendMD y su apoyo a la comunidad científica, desenvolvido por Matei-loan Tataru, e o Curso de redação de artigo científico ministrado pela doutora Maria Aparecida Alves da Costa do IFCE. Além uma oficina de marcação XML medida

por Marcelo Nolasco Barreto da UESB.

Na sequência, a terceira mesa foi composta por Déborah Assis Dias da Clarivate, Nelson Antônio Simão Gimenes do EDUC@, Maria Tibisay Marquez da Universidade Austral do Chile, Nelly Lagos San Martín da Universidad del Bio-Bio no Chile e coordenada pelo doutor Rafael Fonseca de Castro da Universidade Federal de Rondônia. Ela permitiu o compartilhamento de experiências para qualificação do fazer editorial com temáticas como: Critérios de indexação WoS e boas práticas editoriais; Critérios de indexação EDUC@ e métricas; Gestão editorial de revistas emergentes na Universidade Austral do Chile; e Três ideias chave para a gestão de REINED.

Para abrilhantar ainda mais as discussões, foram aprovados 19 trabalhos para apresentação presencial e 17 para apresentação online, seguidos de debates profícuos, com registro textual disponível nos anais do evento disponíveis em <https://ciruece.wixsite.com/ciru2025/anais>.

Na sessão de encerramento, anunciou-se a definição da Argentina como o próximo país a sediar o CIRU - Edição 2026, mais especificamente na Universidad Provincial de Córdoba. Para finalizar, todos os participantes foram convidados a realizar um City Tour pela

cidade de Fortaleza, ocasião em que puderam conhecer a história da cidade e visitar lugares de memória como o Teatro José de Alencar, a Praça do Ferreira, o Cine São Luiz, a Pastelaria Leão do Sul, a Praça dos Leões (Praça General Tibúrcio), a Igreja do Rosário, a Academia Cearense de Letras, o Raimundo dos Queijos, a Catedral Metropolitana de Fortaleza, o Mercado Central de Fortaleza, o forte Fortaleza de Nossa Senhora da Assunção (10º Região Militar), o Passeio Público (Praça dos Mártires), a Santa Casa de Misericórdia, o Centro de Turismo do Ceará (Antiga Cadeia Pública), a Estação das Artes, e a Pinacoteca.

4. Considerações finais

O CIRU 2025 – Edição Brasil, foi hospedado no site <https://ciruuece.wixsite.com/ciru2025>, o qual preserva parte de sua memória estática. Todavia, para melhor compreender sua história e elaborar uma narrativa factível do Congresso, fez-se necessário reavivar subjetividades, sem perder de vista que a memória é composta por lembranças e esquecimentos, para a desenvolver um registro mais robusto e compreensivo.

Nessas memórias, reafirmou-se que as revistas universitárias são o alicerce basilar da cidadania intelectual ao promover a democratização do

conhecimento científico, motivo pelo qual precisam ser cuidadas de maneira responsável. Como resultado dos debates, estabeleceu-se o compromisso de fortalecer políticas de ciência aberta e de investir na formação de editores para enfrentar a disrupção tecnológica e a falta de aporte institucional, especialmente, no âmbito financeiro.

O sucesso da Edição Brasil, realizada na cidade de Fortaleza - CE, demonstra a resiliência, a interlocução dos editores universitários e a relevância da produção acadêmica nacional e internacional, consolidando o congresso como um espaço essencial para a gênese de novos paradigmas na comunicação científica global. Afinal, as revistas universitárias consubstanciam um alicerce basilar do ecossistema científico, configurando-se como um reduto vital para a capilarização do saber. Tais periódicos estabelecem um canal de interlocução substantivo, facultando a investigadores, docentes e discentes a prerrogativa de submeter suas pesquisas e achados científicos ao escrutínio da comunidade acadêmica, do setor produtivo e da sociedade civil. O que confere relevância ímpar as trocas de saberes e conhecimentos no campo editorial facilitadas pelas articulações dos editores em decorrência do desenvolvimento do CIRU.